



Informações Trimestrais – ITR

Companhia Riograndense de Saneamento

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor Independente



Resultados

Corsan 2T25 & 6M25

06/08/2025

Porto Alegre, 6 de agosto de 2025. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 (“2T25”) e do acumulado de janeiro a junho de 2025 (“6M25”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T25 e o segundo trimestre de 2024 (“2T24”) e entre o 6M25 e o período acumulado de janeiro a junho de 2024 (“6M24”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

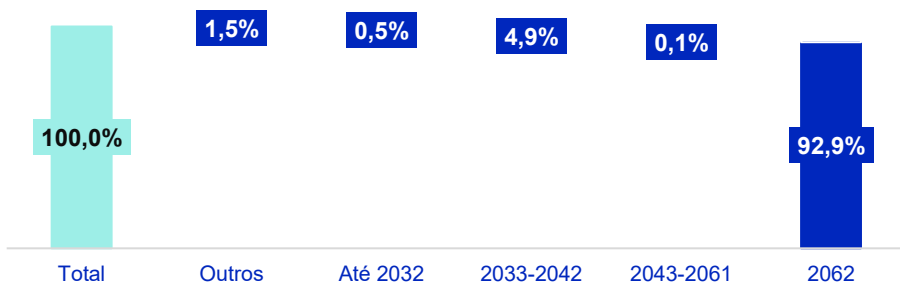
Receita Líquida¹
R\$ 2,5 bilhões
 +21,6% vs. 6M24

EBITDA Ajustado²
R\$ 1.630,2 milhões
 +64,6% vs. 6M24

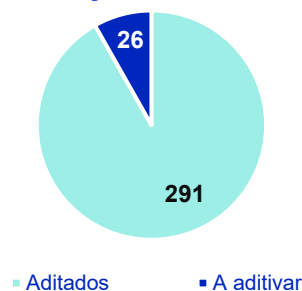
Margem EBITDA Ajustada
66,1%
 +17,2 p.p. vs. 6M24

- **CAPEX totalizou R\$ 2,2 bilhões nos 12 meses encerrados em junho de 2025**, um aumento de 88,7% na comparação com os 12 meses anteriores;
- A Corsan lançou a campanha **“Te Liga, Meu Rio Grande”**, que reforça a importância e os benefícios do tratamento de esgoto para o RS. Aliada às equipes em campo, a campanha, que abrange TV, rádio, jornais impressos e mídias digitais, tem o objetivo de acelerar a conexão dos usuários à rede de esgoto da Corsan;
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do 2T25, **a Corsan firmou 291 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 91,4% da receita**. Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu **o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan que, em 30/06/25, é de 35,3 anos**. Um total de 295 contratos, correspondentes a 92,9% da receita da Companhia, estão amparados em contratos de concessão com prazo de vencimento em 2062³.

Vencimento de contratos (% receita)



Situação contratual



1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

3 “Aditados” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; e “A aditivar” refere-se a contratos pendentes de aditivação para conformidade com o Novo Marco do Saneamento.

Mensagem da Administração

O encerramento do primeiro semestre de 2025 marca dois anos de transformação promovida pela Aegea na Corsan, consolidando avanços relevantes nos resultados operacionais e financeiros. Celebramos uma transformação compartilhada por colaboradores, acionistas e outras partes interessadas, mas, principalmente, pela população gaúcha, beneficiada pela expansão de serviços de saneamento nos 317 municípios atendidos.

No 6M25, a receita líquida atingiu R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionada pela ampliação da base de economias, com foco no esgotamento sanitário.

O EBITDA Ajustado¹, desconsiderando efeitos não recorrentes, somou R\$ 1,6 bilhão e margem de 66,1% no 6M25 – avanços de 64,6% e 17,2 p.p., respectivamente – refletindo o crescimento de receita e os ganhos de eficiência da gestão Aegea, com destaque para a redução de 26,5% nos custos e despesas operacionais entre semestres.

Mantemos nosso compromisso com a expansão e modernização da infraestrutura de saneamento no RS. O CAPEX em 12 meses totalizou R\$ 2,2 bilhões no 2T25, alta de 88,7% em relação aos 12 meses encerrados no 2T24. No trimestre, destacam-se as entregas das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) Não-Me-Toque e Cidreira, além da entrega de 101,0 km de novas redes coletoras de esgoto, que dão

viabilidade para 7,6 mil novas ligações, e de 16,7 km de novas redes de adução e distribuição de água.

Mantemos nosso ritmo de investimentos com disciplina financeira, atraindo parceiros em operações de longo prazo. A alavancagem da Corsan permanece baixa, medida em 0,99x Dívida Líquida/EBITDA, patamar confortável em comparação com o principal *covenant* contratual, de 4,00x Dívida Líquida/EBITDA, dando espaço para a continuidade da trajetória de aceleração dos investimentos, ancorados no aumento da eficiência e na solidez financeira que definiu nossa performance até aqui.

Nas frentes regulatória e contratual, a Companhia avança na repactuação dos contratos com os poderes concedentes. Dos 317 municípios atendidos, 291 já estão com os contratos repactuados, representando 91,4% da receita da Companhia. Esse processo assegura reajustes anuais pela inflação (IPCA) e amplia o prazo médio das concessões, hoje em 35,3 anos, fortalecendo a previsibilidade e a sustentabilidade do nosso negócio.

Seguimos firmes na missão da Corsan de levar água e saneamento de qualidade aos gaúchos, com eficiência, responsabilidade socioambiental e visão de longo prazo.

A Administração

¹ Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero e sem efeito caixa, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

Destaques Financeiros¹

Destaques Financeiros ('000)	2T25	2T24	Δ (%)	6M25	6M24	Δ (%)
Receita Operacional Líquida	1.155.137	920.449	25,5%	2.466.508	2.027.825	21,6%
Receita de Água	1.189.667	981.717	21,2%	2.534.047	2.139.658	18,4%
Receita de Esgoto	126.987	90.967	39,6%	265.339	201.481	31,7%
Deduções da Receita	(161.517)	(152.235)	6,1%	(332.878)	(313.314)	6,2%
Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais*	(361.906)	(451.093)	-19,8%	(836.348)	(1.037.269)	-19,4%
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	793.231	469.356	69,0%	1.630.160	990.556	64,6%
Margem EBITDA Ajustada	68,7%	51,0%	17,7 p.p.	66,1%	48,8%	17,2 p.p.
Resultado Financeiro	(31.632)	(48.789)	-35,2%	139.624	(105.817)	-231,9%
Lucro Líquido	550.459	179.942	205,9%	1.654.775	435.498	280,0%

*Exclui efeito do reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil no 1T25 e 6M25; exclui também efeitos não recorrentes do programa de demissões (R\$ 50.025 mil no 2T24 e R\$ 78.988 mil no 6M24) e das enchentes de maio de 2024 no valor de R\$ 46.428 mil no 2T24 e 6M24.

Receita Líquida²

No 2T25, a receita operacional líquida cresceu 25,5% em razão, principalmente, do aumento de 13,0% do volume faturado e da aplicação do reajuste tarifário de 6,46%. As enchentes ocorridas durante o 2T24 no RS resultaram na redução do volume faturado naquele trimestre e prorrogaram a aplicação do reajuste tarifário até 1º de janeiro de 2025, acumulando 18 meses (ao invés de 12 meses) de medição do IPCA. No 6M25, o crescimento da receita operacional líquida foi de 21,6% em comparação com o 6M24, explicado pelos mesmos motivos que impactaram a variação entre trimestres.

Economias Ativas³

Economias ativas ('000)	2T25	2T24	Δ%
Água	3.002	2.916	2,9%
Esgoto	682	610	11,7%
Total	3.683	3.526	4,5%

Crescimento de 4,5% nas economias devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário e de projetos comerciais com foco nos clientes de água, como recadastramento, captação de grandes clientes e adesão dos clientes factíveis de água.

1 EBITDA Ajustado exclui a receita e o custo de construção, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

2 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

3 Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Volume faturado

Volume faturado ('000 m³)	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Água	85.555	75.395	13,5%	180.830	167.071	8,2%
Esgoto	17.371	15.688	10,7%	37.756	33.680	12,1%
Total	102.925	91.083	13,0%	218.586	200.750	8,9%

No 2T25 e no 6M25, o crescimento do volume faturado se deve à expansão das economias – principalmente as de esgoto, em linha com a expansão da cobertura – e ao impacto das enchentes ocorridas durante o 2T24.

Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	2T25	2T24	Δ (%)	6M25	6M24	Δ (%)
Pessoal	(181.092)	(124.324)	45,7%	(364.918)	(351.649)	3,8%
Conservação e manutenção	(17.180)	(52.158)	-67,1%	(29.796)	(113.219)	-73,7%
Serviços de terceiros	(146.314)	(140.660)	4,0%	(307.021)	(302.242)	1,6%
Materiais, equipamentos e veículos	(17.413)	(14.552)	19,7%	(29.586)	(18.768)	57,6%
Custo de concessão	(8.146)	(5.701)	42,9%	(16.858)	(17.996)	-6,3%
(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas	104.479	(34.887)	-399,5%	108.226	(57.505)	-288,2%
PECLD	(10.869)	(3.016)	260,4%	(15.909)	(9.663)	64,6%
Energia elétrica	(65.457)	(63.167)	3,6%	(121.097)	(140.763)	-14,0%
Locação	(3.999)	(13.214)	-69,7%	(15.537)	(19.182)	-19,0%
Produtos químicos	(17.146)	(21.912)	-21,8%	(42.381)	(40.507)	4,6%
Outros	(16.883)	(76.805)	-78,0%	(33.506)	(109.405)	-69,4%
Custos e despesas operacionais	(380.020)	(550.396)	-31,0%	(868.383)	(1.180.899)	-26,5%
Efeito IFRS 16	(91.471)	(28.919)	216,3%	(118.878)	(37.765)	214,8%
Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16	(471.491)	(579.315)	-18,6%	(987.261)	(1.218.664)	-19,0%
Amortização e depreciação	(141.059)	(71.578)	97,1%	(220.097)	(122.545)	79,6%
Total	(612.550)	(650.893)	-5,9%	(1.207.358)	(1.341.209)	-10,0%

No 2T25, os custos e despesas operacionais reduziram 31,0% devido, principalmente, à reversão líquida de R\$ 104,5 milhões da provisão para riscos cíveis e trabalhistas, à redução nos custos com manutenção e conservação e às medidas adotadas pela administração da Aegea para aumento da eficiência operacional. No 6M25, houve redução de 26,5% nos custos e despesas operacionais, explicado pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

Principais variações:

- **Pessoal:** No 2T25 houve crescimento de 45,7% em relação ao 2T24 em razão da reposição de empregados que aderiram ao programa de desligamento incentivado – PDI¹, vigente entre julho de 2023 e janeiro de 2025, e da primarização de atividades. No 6M25, houve crescimento de 3,8% em relação ao 6M24, quando registramos R\$ 110,1 milhões de pagamentos em indenizações e rescisões no âmbito do PDI.

¹ O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023-2024 assegurou aos empregados da Corsan garantia provisória de emprego, conversível em indenização, pelo prazo de 18 meses contados da data de privatização. Durante a vigência dessa estabilidade, a Companhia desligou por comum acordo e indenizou 2,9 mil empregados.

A Corsan encerrou o 2T25 com 4,7 mil empregados ativos¹, ou 2,1 mil a mais em comparação aos 2,6 mil registrados ao final do 2T24. Esse crescimento se deveu à reposição de empregados próprios desligados via PDI e à primarização de serviços operacionais anteriormente terceirizados.

- **Conservação e manutenção:** No 2T25, houve redução de R\$ 35,0 milhões nas despesas com Conservação e manutenção em razão, principalmente, da redução de manutenções eletromecânicas e prediais, intensificadas nos primeiros meses sob administração da Aegea. No 6M25, a redução foi de R\$ 83,4 milhões, explicada pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.
- **(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas:** No 2T25, houve reversão líquida de R\$ 104,5 milhões, ante provisão líquida de R\$ 34,9 milhões no 2T24, após a revisão do prognóstico de processos trabalhistas a partir das iniciativas de estratégia jurídica.

No 6M25, registramos reversão líquida de R\$ 108,2 milhões, ante provisão líquida de R\$ 57,5 milhões no 6M24, justificada pelos mesmos motivos que impactaram o trimestre.

- **Energia Elétrica:** Incluindo os contratos de autoprodução de energia, que têm os custos contabilizados em outras linhas do resultado, os custos totais com energia elétrica foram de R\$ 84,6 milhões no 2T25 e R\$ 160,5 milhões no 6M25, aumento de 33,9% e 14,0% respectivamente. O consumo específico de energia apresentou um aumento de 6,9% devido ao início da operação dos geradores de hipoclorito de sódio nas estações de tratamento de água, tendo como contrapartida a redução no consumo de produtos químicos, especificamente cloro. O aumento de 25,9% no custo unitário de energia no trimestre é devido à aquisição de energia adicional nos mercados livre e cativo para complementar a demanda energética da Companhia frente ao *curtailment* imposto para as usinas de autoprodução. Atualmente, 98% da carga de alta tensão é originada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), comparados a 52% antes da gestão da Aegea.

Indicadores de Energia	2T25	2T24	Δ%	6M25	6M24	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,70	0,66	6,9%	0,69	0,69	-0,7%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m ³)	0,48	0,39	25,9%	0,45	0,42	8,1%

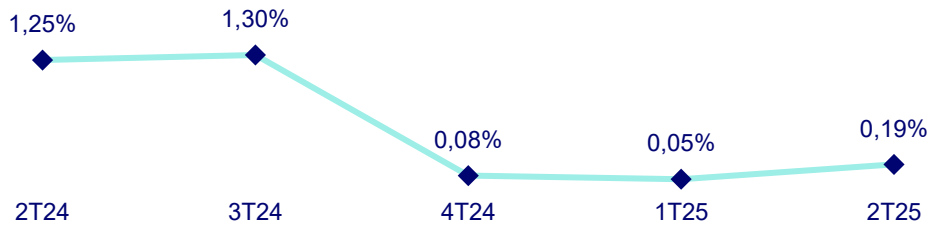
- **Produtos químicos:** No 2T25, houve redução de 21,8% nos custos com produtos químicos, devido, principalmente, a melhorias operacionais como a substituição do cloro gás por geradores de hipoclorito de sódio. No 6M25, houve crescimento de 4,6%, explicado, principalmente, pelo aumento da dosagem de carvão ativado como resposta à proliferação atípica de algas e cianobactérias, consequência do reduzido volume de chuvas no RS.
- **Provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** no 2T25, a PECLD registrou um aumento de R\$ 7,9 milhões devido, principalmente, a ajustes na renegociação de débitos com grandes clientes. No 6M25, houve um aumento de R\$ 6,2 milhões pelo mesmo motivo que impactou o trimestre.

¹ Considera empregados próprios ativos; não inclui empregados afastados, licenciados, cedidos e suspensos, nem estagiários e aprendizes.

Inadimplência

No 2T25, a inadimplência registrada foi de 0,19%, representando uma queda de 1,05 p.p. ante o segundo trimestre de 2024. Essa redução é devida, principalmente, à recuperação extraordinária de títulos baixados no último trimestre de 2024, e à retomada do faturamento após as enchentes de maio de 2024.

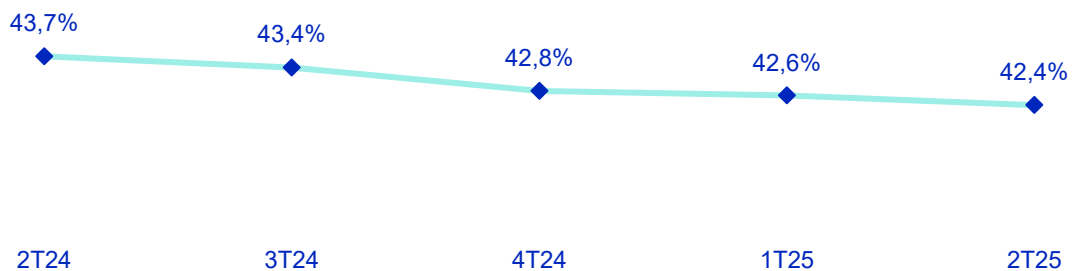
Inadimplência UDM



Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou uma redução de 1,3 p.p. entre 2T24 e 2T25, explicado pelo crescimento pontual do indicador no 2T24, em razão das enchentes de maio de 2024, bem como pelas medidas adotadas para redução de perdas físicas e aparentes. Desde a assunção da Aegea, a Corsan vem investindo na modelagem hidráulica de sistemas, na gestão de pressões e na universalização e renovação do seu parque de macromedidores e hidrômetros.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	2T25	2T24	Δ (%)	6M25	6M24	Δ (%)
Lucro Líquido	550.459	179.942	205,9%	1.654.775	435.498	280,0%
(+) Resultado Financeiro	31.632	48.789	-35,2%	(139.624)	105.817	-231,9%
(+) Imposto Sobre Lucro	108.037	81.440	32,7%	506.814	201.291	151,8%
(+) Depreciação e Amortização	113.652	62.732	81,2%	220.097	122.545	79,6%
EBITDA CVM 156	803.780	372.903	115,5%	2.242.062	865.151	159,2%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(537.994)	(445.426)	20,8%	(1.072.998)	(640.493)	67,5%
(+) Custo de Construção (IFRS)	527.445	445.426	18,4%	1.051.959	640.493	64,2%
EBITDA Ajustado	793.231	372.903	112,7%	2.221.023	865.151	156,7%
(+/-) Ajustes da Administração - Efeitos Não Recorrentes						
(-) Crédito PIS/COFINS - Regime cumulativo	--	--	n.a.	(590.863)	--	n.a.
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	--	50.025	n.a.	--	78.977	n.a.
(+) Despesas emergenciais - Enchentes de maio/24	--	46.428	n.a.	--	46.428	n.a.
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	793.231	469.356	69,0%	1.630.160	990.556	64,6%
Margem EBITDA Ajustada	68,7%	51,0%	17,7 p.p.	66,1%	48,8%	17,2 p.p.

O EBITDA Ajustado ex. Efeito Não Recorrente, totalizou R\$ 793,2 milhões no 2T25, um crescimento de R\$ 323,9 milhões, ou 112,7%, e R\$ 1,6 bilhão no 6M25, crescimento de R\$ 639,6 milhões, ou 64,6%. Essa evolução é explicada pelo aumento no volume faturado, pelo reajuste tarifário e pelas medidas de eficiência e de redução dos custos e despesas.

A Margem EBITDA Ajustada, desconsiderando Efeitos Não Recorrentes, alcançou 68,7% no 2T25 e 66,1% no 6M25, ganho de 17,7 p.p. e 17,2 p.p., respectivamente, na comparação com o período anterior.

Investimentos

Investimentos ('000)	2T25	2T24	Δ (%)	2T25 UDM	2T24 UDM	Δ (%)
CAPEX	429.690	411.145	4,5%	2.181.887	1.156.144	88,7%
Outorgas	29.826	126.190	-76,4%	355.839	740.876	-52,0%
Investimentos	459.516	537.335	-14,5%	2.537.726	1.897.020	33,8%

O CAPEX, excluindo outorgas, aumentou 4,5% no 2T25 e 88,7% no 2T25 UDM, com foco na expansão do esgotamento sanitário. No trimestre, a Corsan implantou 101,0 km de redes de esgoto, que viabilizarão 7,6 mil novas ligações de esgoto. No 6M25, foram 187,6 km de novas redes de esgoto e 14,7 mil novas ligações.

Os pagamentos de outorgas reduziram 76,4% no trimestre e 52,0% em 12 meses, refletindo a conclusão da maior parte dos aditamentos contratuais (291 dos 317, ou 92% dos contratos).

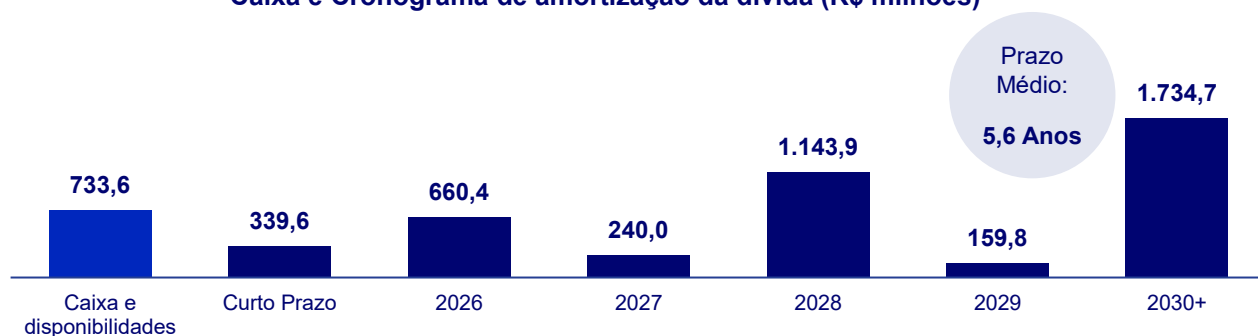
Endividamento

Endividamento ('000)	2T25	2T24	Δ (%)
Dívida Líquida	3.506.547	1.558.211	125,0%
(+) Dívida Bruta	4.240.196	2.539.761	67,0%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.183.229	2.539.761	64,7%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	56.967	--	n.a.
(-) Caixa e Disponibilidades	(733.649)	(981.550)	-25,3%
(-) Caixa e Equivalentes	(35.406)	(527.755)	-93,3%
(-) Aplicações (CP+LP)	(698.243)	(453.795)	53,9%
EBITDA Ajustado (12 meses)	3.537.916	945.466	274,2%
Dívida Líquida / EBITDA	0,99x	1,65x	-0,66x

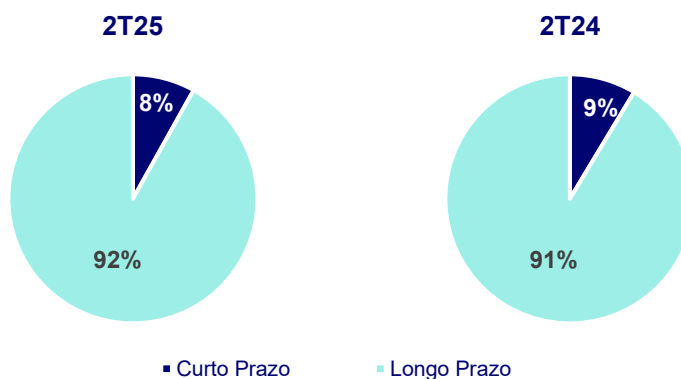
O crescimento da Dívida Bruta no período se deve à 6ª emissão de debêntures da Corsan, no montante de R\$ 1,5 bilhão, em setembro de 2024, e à contratação de R\$ 400 milhões em linha de capital de giro do BNDES, em outubro de 2024. A redução do Caixa e Disponibilidades se deve à aceleração do CAPEX, bem como ao pagamento de dividendos no valor de R\$ 1.301,3 milhões no 6M25.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado reduziu para 0,99x no 2T25, devido principalmente ao aumento do EBITDA ajustado (12 meses).

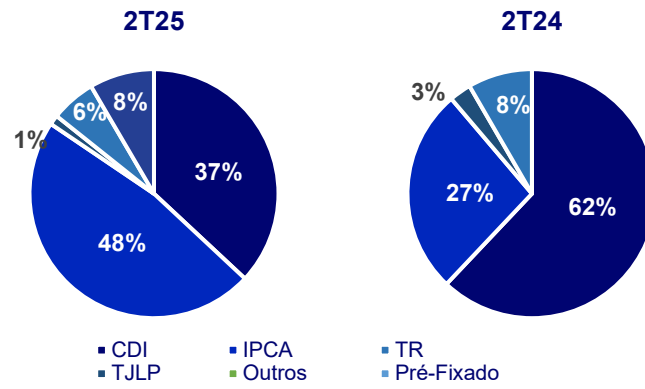
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Anexos

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial | Ativo (valores R\$ milhares)

	30/06/2025	31/12/2024
□		
ATIVO CIRCULANTE	1.895.299	2.929.711
Caixa e equivalentes de caixa	35.406	42.023
Aplicações financeiras	629.929	2.161.817
Contas a receber de clientes	747.945	645.534
Estoques	49.757	20.316
Tributos a recuperar	358.654	20.429
Outros créditos	73.608	39.592
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.525.058	10.097.834
Aplicações financeiras	68.314	64.287
Contas a receber de clientes	57.756	42.308
Ativo fiscal diferido	-	59.407
Ativos financeiros contratuais	140.159	137.679
Tributos a recuperar	143	143
Instrumentos financeiros derivativos	4.470	-
Depósitos judiciais	282.229	316.814
Outros créditos	189.121	185.223
Investimentos	287	287
Imobilizado	883.059	466.937
Ativo de contrato da concessão	1.717.818	2.065.676
Intangível	8.181.702	6.759.073
TOTAL ATIVO	13.420.357	13.027.545

Balanço Patrimonial | Passivo (valores R\$ milhares)

	30/06/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE	1.474.117	1.643.011
Fornecedores e empreiteiros	310.190	419.097
Empréstimos, financiamentos e debêntures	339.632	318.366
Obrigações trabalhistas e sociais	118.460	136.973
Obrigações fiscais	43.345	60.677
Dividendos a pagar	340.784	376.188
Imposto de renda e contribuição social a pagar	86.773	125.764
Instrumentos financeiros derivativos	30.722	46.696
Outros tributos diferidos	1.000	1.102
Outras contas a pagar	203.211	158.148
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.717.658	6.514.573
Fornecedores e empreiteiros	573.875	521.158
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.843.597	3.963.627
Provisões	695.647	887.037
Provisão para benefício pós-emprego	246.463	256.976
Instrumentos financeiros derivativos	30.715	67.186
Passivo fiscal diferido	20.415	-
Outros tributos diferidos	5.490	5.675
Outras contas a pagar	1.301.456	812.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.228.582	4.869.961
Capital social	1.878.540	1.878.540
Reserva de capital	17.148	17.148
Reservas de lucros	1.668.582	1.878.539
Dividendo adicional proposto	-	884.199
Reserva de incentivo fiscal	2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial	206.466	207.761
Lucros acumulados	1.454.072	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.420.357	13.027.545

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	30/06/2025	30/06/2024	Δ %
Receita bruta	3.872.384	2.981.632	30%
Receita direta	2.799.386	2.341.139	20%
Receita de construção ativo intangível	1.072.998	640.493	68%
Deduções da receita bruta	(332.878)	(313.314)	6%
Receita operacional líquida	3.539.506	2.668.318	33%
Custos dos serviços prestados	(1.858.536)	(1.566.466)	19%
Custos operacionais	(806.577)	(925.973)	-13%
Custos de construção ativo intangível	(1.051.959)	(640.493)	64%
Despesas Operacionais	340.995	(359.246)	-195%
Gerais e administrativas	(281.903)	(377.471)	-25%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	622.898	18.225	3318%
Resultado operacional	2.021.965	742.606	172%
Resultado financeiro	139.624	(105.817)	-232%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(426.992)	(177.404)	141%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(79.822)	(23.887)	234%
Resultado do período	1.654.775	435.498	280%

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos tributos	2.161.589	636.789
Ajustes para:	(666.050)	301.305
Amortização e depreciação	220.097	122.545
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(108.226)	57.505
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	19.217	963
(Recuperação) Baixa de títulos do contas a receber	(3.308)	8.700
(Reversão) Provisão de provisão para benefício pós-emprego	(10.513)	2.893
Resultado na baixa de imobilizado	9	413
Margem de construção ativo intangível	(21.039)	-
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(37.111)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(83.855)	(62.241)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	118.282	136.129
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	693	-
Amortização do custo de captação	6.593	3.181
Ajuste a valor presente de clientes	3.149	3.060
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(5.236)	(6.333)
Atualização monetária para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(3.683)	-
Juros de arrendamentos	37.520	947
Deságio de precatórios	-	8.357
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	(798.639)	-
Provisão para participação nos resultados	-	25.186
Variações nos ativos e passivos	111.896	19.029
(Aumento) / Diminuição dos ativos	275.103	155.513
Contas a receber de clientes	(136.917)	13.051
Ativos financeiros	(8.952)	(71.132)
Estoques	(29.441)	(24.588)
Depósitos judiciais	34.585	54.970
Tributos a recuperar	453.742	(14.107)
Outros créditos	(37.914)	197.319
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(163.207)	(136.484)
Fornecedores e empreiteiros	(56.190)	38.642
Obrigações trabalhistas e sociais	(18.513)	(140.751)
Obrigações fiscais	(47.616)	64.295
Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(79.481)	(97.508)
Outros tributos diferidos	(287)	(4.666)
Outras contas a pagar	38.880	3.504
Juros pagos	(230.876)	(137.671)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(438.550)	(108.945)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	938.009	710.507
Aplicações financeiras, líquidas	1.502.124	955.393
Juros recebidos	88.831	-
Aquisição de ativo imobilizado	(7.785)	(37.516)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(875.674)	(625.414)
Aquisição de intangível	(81.912)	(209.998)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	625.584	82.465
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	21.951	23.103
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(109)	(3.735)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(182.084)	(74.466)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	192	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(19.996)	-
Pagamentos de arrendamentos	(88.890)	(20.778)
Dividendos pagos	(1.301.274)	(237.123)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.570.210)	(312.999)
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(6.617)	479.973
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	42.023	47.782
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	35.406	527.755
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(6.617)	479.973



Relação com investidores

ri@corsan.com.br
<https://investidores.corsan.com.br/>

Índice

Relatório do auditor sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR.....	1
Balanço patrimonial.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR.....	9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Chácara Santo Antônio
04719-002 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia Rio Grandense de Saneamento - CORSAN
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Rio Grandense de Saneamento - CORSAN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe

Contador CRC 1SP233011/O-8

Companhia Riograndense de Saneamento

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.406	42.023
Aplicações financeiras	5	629.929	2.161.817
Contas a receber de clientes	6	747.945	645.534
Estoques		49.757	20.316
Tributos a recuperar	8	358.654	20.429
Outros créditos	12	73.608	39.592
Total do ativo circulante		1.895.299	2.929.711
Aplicações financeiras	5	68.314	64.287
Contas a receber de clientes	6	57.756	42.308
Ativo fiscal diferido	24 b.	-	59.407
Ativos financeiros contratuais	7	140.159	137.679
Tributos a recuperar	8	143	143
Instrumentos financeiros derivativos	25	4.470	-
Depósitos judiciais	17	282.229	316.814
Outros créditos	12	189.121	185.223
Total do realizável a longo prazo		742.192	805.861
Investimentos		287	287
Imobilizado		883.059	466.937
Ativo de contrato da concessão	10	1.717.818	2.065.676
Intangível	11	8.181.702	6.759.073
Total do ativo não circulante		11.525.058	10.097.834
Total do ativo		13.420.357	13.027.545
Passivo	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores e empreiteiros	13	310.190	419.097
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	339.632	318.366
Obrigações trabalhistas e sociais	15	118.460	136.973
Obrigações fiscais		43.345	60.677
Dividendos a pagar	9	340.784	376.188
Imposto de renda e contribuição social a pagar	24	86.773	125.764
Instrumentos financeiros derivativos	25	30.722	46.696
Outros tributos diferidos		1.000	1.102
Outras contas a pagar	16	203.211	158.148
Total do passivo circulante		1.474.117	1.643.011
Fornecedores e empreiteiros	13	573.875	521.158
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	3.843.597	3.963.627
Provisões	17	695.647	887.037
Provisão para benefício pós-emprego	18	246.463	256.976
Instrumentos financeiros derivativos	25	30.715	67.186
Passivo fiscal diferido	24 b.	20.415	-
Outros tributos diferidos		5.490	5.675
Outras contas a pagar	16	1.301.456	812.914
Total do passivo não circulante		6.717.658	6.514.573
Total do passivo		8.191.775	8.157.584
Patrimônio líquido	19		
Capital social		1.878.540	1.878.540
Reserva de capital		17.148	17.148
Reservas de lucros		1.668.582	1.878.539
Dividendo adicional proposto		-	884.199
Reserva de incentivo fiscal		2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial		206.466	207.761
Lucros acumulados		1.454.072	-
Total do patrimônio líquido		5.228.582	4.869.961
Total do passivo e patrimônio líquido		13.420.357	13.027.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Trimestre período atual	Acumulado período atual	Trimestre período anterior	Acumulado período anterior
Nota		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita operacional líquida	20	1.693.131	3.539.506	1.365.875	2.668.318
Custos dos serviços prestados	21	(916.705)	(1.858.536)	(896.637)	(1.566.466)
Lucro bruto		776.426	1.680.970	469.238	1.101.852
Despesas administrativas e gerais	21	(104.412)	(281.903)	(161.917)	(377.471)
Outras receitas operacionais	22	19.225	630.305	3.425	20.888
Outras despesas operacionais		(1.111)	(7.407)	(575)	(2.663)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		690.128	2.021.965	310.171	742.606
Receitas financeiras	23	106.715	480.562	51.915	111.806
Despesas financeiras	23	(138.347)	(340.938)	(100.704)	(217.623)
Resultado financeiro		(31.632)	139.624	(48.789)	(105.817)
Resultado antes dos tributos		658.496	2.161.589	261.382	636.789
Imposto de renda e contribuição social corrente	24 a.	(95.877)	(426.992)	(58.791)	(177.404)
Imposto de renda e contribuição social diferido	24 a.	(12.160)	(79.822)	(22.649)	(23.887)
Lucro líquido do período		550.459	1.654.775	179.942	435.498
Resultado por ação					
Lucro por ação - Básico (em R\$)	27	0,83	2,49	0,04	5,17
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	27	6,31	18,98	0,04	5,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Trimestre período atual	Acumulado período atual	Trimestre período anterior	Acumulado período anterior
Nota	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	550.459	1.654.775	179.942	435.498
Itens que poderiam ser classificados para o resultado				
Realização da reserva de reavaliação	19 c. (624)	(1.295)	(376)	(752)
Resultado abrangente total	549.835	1.653.480	179.566	434.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Riograndense de Saneamento

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de Capital		Dividendos adicional proposto	Reservas de lucros		Reserva de incentivo fiscal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva de investimentos	Doações e subvenções para investimentos		Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.878.540	1.084	9.262	7.886	295.565	316.049	1.562.491	2.690	(173.373)	-	3.900.194
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	435.498	435.498
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	(752)	752	-
Destinação: Dividendos Intercalares	-	-	-	-	(295.565)	-	(237.123)	-	-	-	(532.688)
Saldos em 30 de junho de 2024	1.878.540	1.084	9.262	7.886	-	316.049	1.325.368	2.690	(174.125)	436.250	3.803.004
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.878.540	1.084	9.262	7.886	884.199	375.708	1.502.831	2.690	207.761	-	4.869.961
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.654.775	1.654.775
Realização de reservas	19 c.	-	-	-	-	-	-	-	(1.295)	1.295	-
Juros sobre capital próprio	19 b.	-	-	-	-	-	-	-	-	(201.998)	(201.998)
Dividendos intermediários	19 b.	-	-	-	(884.199)	-	(209.957)	-	-	-	(1.094.156)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.878.540	1.084	9.262	7.886	-	375.708	1.292.874	2.690	206.466	1.454.072	5.228.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Riograndense de Saneamento

Demonstração do fluxo de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos		2.161.589	636.789
Ajustes para:			
Amortização e depreciação	21	220.097	122.545
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17 e 21	(108.226)	57.505
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	6 e 21	19.217	963
(Recuperação) Baixa de títulos do contas a receber	6 e 21	(3.308)	8.700
(Reversão) Provisão para benefício pós-emprego		(10.513)	2.893
Resultado na baixa de imobilizado		9	413
Margem de construção ativo intangível	10 (i)	(21.039)	-
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	23	(37.111)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	23	(83.855)	(62.241)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 23	118.282	136.129
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	14 e 23	693	-
Amortização do custo de captação	14 e 23	6.593	3.181
Ajuste a valor presente de clientes	6 e 23	3.149	3.060
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	23	(5.236)	(6.333)
Atualização monetária para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17	(3.683)	-
Juros de arrendamentos	16 (ii) e 23	37.520	947
Deságio de precatórios	23	-	8.357
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo		(798.639)	-
Provisão para participação nos resultados		-	25.186
		1.495.539	938.094
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) / Diminuição dos ativos			
Contas a receber de clientes		(136.917)	13.051
Ativos financeiros		(8.952)	(71.132)
Estoques		(29.441)	(24.588)
Depósitos judiciais		34.585	54.970
Tributos a recuperar		453.742	(14.107)
Outros créditos		(37.914)	197.319
		-	-
Aumento / (Diminuição) dos passivos			
Fornecedores e empreiteiros		(56.190)	38.642
Obrigações trabalhistas e sociais		(18.513)	(140.751)
Obrigações fiscais		(47.616)	64.295
Pagamento de riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17	(79.481)	(97.508)
Outros tributos diferidos		(287)	(4.666)
Outras contas a pagar		38.880	3.504
Juros pagos	14	(230.876)	(137.671)
Imposto de renda e contribuição social pagos	24 a.	(438.550)	(108.945)
		938.009	710.507
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aplicações financeiras, líquidas		1.502.124	955.393
Juros recebidos		88.831	-
Aquisição de ativo imobilizado		(7.785)	(37.516)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	10	(875.674)	(625.414)
Aquisição de intangível		(81.912)	(209.998)
		625.584	82.465
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento			
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	14	21.951	23.103
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(109)	(3.735)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	14	(182.084)	(74.466)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos		192	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(19.996)	-
Pagamentos de arrendamentos	16 (ii)	(88.890)	(20.778)
Dividendos pagos	19 b.	(1.301.274)	(237.123)
		(1.570.210)	(312.999)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de financiamento			
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			
		(6.617)	479.973
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4	42.023	47.782
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	4	35.406	527.755
		(6.617)	479.973
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Riograndense de Saneamento

Demonstração do valor adicionado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	4.402.875	2.900.031
Serviços	2.718.789	2.239.613
Receita de construção	1.072.998	640.493
Outras receitas	630.305	20.888
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(19.217)	(963)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.641.476)	(1.462.210)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custo de construção	(1.051.959)	(640.493)
Custos dos serviços prestados	(365.471)	(479.117)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(224.046)	(342.600)
Valor adicionado bruto	2.761.399	1.437.821
Amortização e depreciação	(220.097)	(122.545)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	2.541.302	1.315.276
Valor adicionado recebido em transferência	480.562	111.806
Receitas financeiras	480.562	111.806
Valor adicionado total a distribuir	3.021.864	1.427.082
Distribuição do valor adicionado	3.021.864	1.427.082
Pessoal	322.798	351.649
Remuneração direta	212.517	276.240
Benefícios	48.792	42.360
F.G.T.S	40.202	20.962
Fundo de previdência	21.287	12.087
Impostos, taxas e contribuições	809.569	403.130
Impostos federais	806.904	401.945
Impostos estaduais	472	200
Impostos municipais	2.193	985
Remuneração de capitais de terceiros	234.722	236.805
Despesas financeiras	219.185	217.623
Aluguéis	15.537	19.182
Remuneração de capitais próprios	1.654.775	435.498
Dividendos e juros sobre capital próprio	201.998	-
Lucros acumulados	1.452.777	435.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Companhia”) é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria “B” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), desde 19 de dezembro de 1997, domiciliada no Brasil, com sede localizada na cidade de Porto Alegre – RS.

O objeto social da Companhia compreende a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, relativas à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

A Companhia possui 317 contratos de concessão com municípios localizados no estado do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Atividades Principais</u>	<u>Data de término da concessão</u>
313 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	Dezembro/29 a dezembro/62
4 Municípios (ii)	Concessão Água	Outubro/31 a dezembro/62



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

- (i) Os municípios são: Aceguá, Água Santa, Agudo, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alpestre, Alto Alegre, Alvorada, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, Antônio Prado, Arambaré, Aratiba, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio do Tigre, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Áurea, Balneário Pinhal, Barão, Barão de Cotegipe, Barão do Triunfo, Barra do Guarita, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Barracão, Barros Cassal, Bento Gonçalves, Boa Vista do Buricá, Bom Jesus, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Bossoroca, Braga, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Cacique Doble, Caibaté, Caiçara, Camaquã, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Campinas do Sul, Campo Bom, Campo Novo, Campos Borges, Candelária, Cândido Godói, Canela, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Capela de Santana, Capivari do Sul, Carazinho, Carlos Barbosa, Casca, Caseiros, Catuípe, Cerrito, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charqueadas, Chiapetta, Chuí, Chuvisca, Cidreira, Ciríaco, Colorado, Condor, Constantina, Coronel Bicaco, Cotiporã, Crissiumal, Cristal, Cruz Alta, Cruzeiro do Sul, David Canabarro, Derrubadas, Dilermando de Aguiar, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Dona Francisca, Doutor Maurício Cardoso, Eldorado do Sul, Encantado, Encruzilhada do Sul, Entre Rios do Sul, Entre-Ijuís, Erebangó, Erechim, Erval Grande, Erval Seco, Esmeralda, Espumoso, Estação, Estância Velha, Esteio, Estrela, Fagundes Varela, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Faxinalzinho, Feliz, Flores da Cunha, Fontoura Xavier, Formigueiro, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garibaldi, Gaurama, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Glorinha, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Herval, Horizontina, Humaitá, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirubá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Independência, Inhacorá, Ipê, Iraí, Itaara, Itapuca, Itaquí, Itatiba do Sul, Ivorá, Jaboticaba, Jacutinga, Jaguarão, Jaguarí, Jaquirana, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Lagoa Vermelha, Lagoão, Lajeado, Lavras do Sul, Liberato Salzano, Maçambará, Machadinho, Manoel Viana, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Mariano Moro, Marques de Souza, Mata, Maximiliano de Almeida, Miraguaí, Montenegro, Morro Redondo, Morro Reuter, Mostardas, Muitos Capões, Não-Me-Toque, Nonoai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Brésia, Nova Esperança do Sul, Nova Hartz, Nova Palma, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Osório, Paim Filho, Palmares do Sul, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pantano Grande, Paraí, Parobé, Passa Sete, Passo Fundo, Paverama, Pedras Altas, Pedro Osório, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pinheiro Machado, Pinto Bandeira, Planalto, Portão, Porto Lucena, Porto Xavier, Putinga, Quaraí, Redentora, Restinga Sêca, Rio dos Índios, Rio Grande, Rio Pardo, Riozinho, Roca Sales, Rodeio Bonito, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Rosário do Sul, Salto do Jacuí, Salvador do Sul, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Maria, Santa Maria do Herval, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões, Santo Augusto, Santo Cristo, Santo Expedito do Sul, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São João da Urtiga, São Jorge, São José do Herval, São José do Inhacorá, São José do Norte, São José do Ouro, São José dos Ausentes, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro da Serra, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, São Sepé, São Valentim, São Vicente do Sul, Sapiiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seberí, Sede Nova, Selbach, Serafina Corrêa, Sertão, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Silveira Martins, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapera, Tapes, Taquara, Taquari, Taquaruçu do Sul, Tavares, Tenente Portela, Terra de Areia, Tiradentes do Sul, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trindade do Sul, Triunfo, Tucunduva, Tupanciretã, Tuparendi, Unistalda, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis, Viadutos, Viamão, Vicente Dutra, Victor Graeff, Vila Flores, Vila Nova do Sul, Vista Alegre, Vista Gaúcha, Xangri-Lá.
- (ii) Os municípios são: Campina das Missões, Minas do Leão, Piratini e Sentinela do Sul.

Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Contábeis Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das Informações Trimestrais – ITR da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 06 de agosto de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Não houve alteração na base de preparação, na moeda funcional, na moeda de apresentação, no uso de estimativas e julgamentos e na base de mensuração, descritas na nota explicativa nº 2 itens “b” a “d” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Assim, estas Informações Trimestrais – ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

3. Políticas contábeis materiais

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa nº 3 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	68	42
Bancos conta movimento	35.338	41.981
Total	35.406	42.023

5. Aplicações financeiras

Modalidade	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de Investimento Safira	615.309	2.142.034
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	82.934	84.070
Total	698.243	2.226.104
Circulante	629.929	2.161.817
Não circulante	68.314	64.287

A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 101,43% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 30 de junho de 2025 (102,71% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

A carteira do fundo de investimento onde a Companhia detém cotas corresponde a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. O fundo é registrado junto à CVM.

O montante apresentado no ativo não circulante pela Companhia é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência dos contratos de empréstimos e financiamentos, de saldo equivalente a, pelo menos, uma contraprestação mensal.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos financeiros.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

	30/06/2025	31/12/2024
Serviços de água e esgoto	560.541	441.884
Renegociações	183.733	124.544
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	133.571	174.341
(-) Perdas de crédito esperadas	(72.144)	(52.927)
Total	805.701	687.842
Circulante	747.945	645.534
Não circulante	57.756	42.308

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 30 de junho de 2025 está assim representado:

Classe de consumidor	Saldos vencidos					Total	Saldo em 30/06/2025
	Saldos a vencer	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias		
Residencial	224.563	184.287	43.870	-	-	228.157	452.720
Comercial	32.479	28.368	5.980	-	-	34.348	66.827
Industrial	10.385	3.665	826	-	-	4.491	14.876
Setor público	17.971	6.572	954	621	-	8.147	26.118
Subtotal consumidores	285.398	222.892	51.630	621	-	275.143	560.541
Renegociações (i)	130.518	17.033	5.088	6.483	24.611	53.215	183.733
Total	415.916	239.925	56.718	7.104	24.611	328.358	744.274

- (i) O saldo na linha de renegociações em 30 de junho de 2025 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.619 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 9,32% a.a. (R\$ 16.470 e 9,97% a.m. em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de junho de 2025, foram registrados no resultado do período o montante líquido de R\$ 3.149 de ajuste a valor presente (R\$ 3.060 em 30 de junho de 2024).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem a seguinte movimentação em 30 de junho de 2025:

Natureza	Saldo em 31/12/2024	Resultado		Saldo em 30/06/2025
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(50.167)	(45.197)	30.883	(64.481)
Público	(2.166)	(1.316)	920	(2.562)
Renegociações	(594)	(10.094)	5.587	(5.101)
Total	(52.927)	(56.607)	37.390	(72.144)



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

As baixas e recuperações de títulos têm a seguinte movimentação em 30 de junho de 2025:

Natureza	Resultado		Total em 30/06/2025
	Baixas	Recuperações (ii)	
Privado (i)	(25.628)	10.133	(15.495)
Público	(120)	237	117
Renegociações	(2.162)	20.848	18.686
Total	(27.910)	31.218	3.308

(i) O grupo compreende as categorias residencial, comercial e industrial.

(ii) Títulos anteriormente baixados para o resultado foram recuperados com ação da Companhia por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

7. Ativos financeiros contratuais

A Companhia possui, em 30 de junho de 2025, R\$ 140.159 (R\$ 137.679 em 31 de dezembro de 2024) a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões. Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital, conforme segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativos financeiros contratuais	299.780	280.362
(-) Ajuste a valor presente (i)	(159.621)	(142.683)
Total	140.159	137.679
Não Circulante	140.159	137.679

(i) Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital atrelado a taxa WACC 8,69% a.a., ou 0,70% a.m. (WACC 8,61% a.a. ou 0,69% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

8. Tributos a recuperar

	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de Renda e Contribuição Social	20.144	20.144
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (nota explicativa nº 22)	337.636	-
Outros	1.017	428
Total	358.797	20.572
Circulante	358.654	20.429
Não circulante	143	143



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave estão registradas no resultado do período pelo regime de competência, e inclui salários e benefícios diretos e indiretos. Em 30 de junho de 2025, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 745 (R\$ 1.754 em 30 de junho de 2024).

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Saneamento Consultoria S.A. (“Sanco”) que detêm 54,91% das ações ordinárias e 73,88% das ações que representam o capital social votante. A Companhia também tem como controladora indireta a Aegea Saneamento e Participações S.A que detêm 75,00% das ações que representam o capital social da Sanco.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos em 30 de junho de 2025 e 2024, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e ou companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

As operações efetuadas durante os períodos são demonstradas no quadro a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Aquisições de ativo de contrato da concessão no período		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	59.843	171.370
Outros créditos		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (c)	-	1
Total Ativo	59.843	171.371



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 13)		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	28.444	13.464
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	34.015	29.727
	62.459	43.191
Outras contas a pagar partes relacionadas (c)		
Aegea Saneamento e Participações S.A.	69	399
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A.	4	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A.	18	-
Águas Guariroba S.A.	17	-
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A.	362	-
Parsan S.A.	4.009	4.403
	4.479	4.802
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		
Municípios do Rio Grande do Sul	62	304
Parsan S.A.	339.187	374.305
Saneamento Consultoria S.A.	1.535	1.579
	340.784	376.188
Passivo não circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 13)		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	567.648	517.678
Total Passivo	975.370	941.859
	30/06/2025	30/06/2024
Resultado do período		
Custos e despesas		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	(85.978)	(68.764)
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	(52.187)	(44.957)
LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (d)	-	(476)
Total Resultado do período	(138.165)	(114.197)

- (a) Refere-se à serviços administrativos prestados pelo centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos.
- (b) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.
- (c) Refere-se à repasse de gastos administrativos e operacionais.
- (d) Refere-se à serviços de locação de veículos prestados pela LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

10. Ativo de contrato da concessão

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo de contrato da concessão	1.717.818	2.065.676
Total	1.717.818	2.065.676

	31/12/2024	30/06/2025		
	Custo	Adições (i)	Transferências	Custo
Ativo de contrato da concessão	2.065.676	1.072.998	(1.420.856)	1.717.818

- (i) No período de 30 de junho de 2025 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 21.039 e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures nos ativos qualificáveis foram capitalizados R\$ 166.786 (R\$ 102.853 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no período findo em 30 de junho de 2025 foram capitalizados R\$ 9.499 (R\$ 0 em 30 de junho de 2024).

O valor das adições refere-se aos investimentos realizados pela Companhia na construção e melhoria das infraestruturas para o fornecimento e tratamento de água e esgoto, os quais estão vinculados ao objeto dos contratos de concessão e são reclassificados para o intangível e ativo financeiro (quando a vida útil do bem ultrapassa o prazo contratual) no momento de sua ativação.

11. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

a) Composição dos saldos

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	30/06/2025			31/12/2024
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga / Contrato de concessão	de 38 a 39	2,6%	1.154.430	(44.791)	1.109.639	984.544
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	2,6%	4.189.227	(441.428)	3.747.799	3.070.635
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	2,5%	3.028.257	(395.249)	2.633.008	2.132.485
Máquinas e equipamentos	de 01 a 38	9,8%	601.779	(303.981)	297.798	217.533
Outros componentes	de 01 a 50	3,8%	592.767	(243.257)	349.510	304.405
			9.566.460	(1.428.706)	8.137.754	6.709.602
Software						
Licença de uso de Software	de 05 a 10	20,0%	55.256	(11.308)	43.948	49.471
			55.256	(11.308)	43.948	49.471
Total			9.621.716	(1.440.014)	8.181.702	6.759.073

b) Movimentação do custo

Ativo	31/12/2024	30/06/2025		
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura				
Outorga/Contrato de concessão	1.014.803	139.627	-	1.154.430
Instalações técnicas de saneamento	3.461.937	733.846	(6.556)	4.189.227
Edificações de estações de tratamento	2.492.697	548.596	(13.036)	3.028.257
Máquinas e equipamentos	496.901	105.204	(326)	601.779
Outros componentes	534.464	33.210	25.093	592.767
	8.000.802	1.560.483	5.175	9.566.460
Software				
Licença de uso de Software	55.256	-	-	55.256
	55.256	-	-	55.256
Total	8.056.058	1.560.483	5.175	9.621.716



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

c) Movimentação da amortização

Ativo	31/12/2024	30/06/2025	
	Amortização acumulada	Adições	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura			
Outorga/Contrato de concessão	(30.259)	(14.532)	(44.791)
Instalações técnicas de saneamento	(391.302)	(50.126)	(441.428)
Edificações de estações de tratamento	(360.212)	(35.037)	(395.249)
Máquinas e equipamentos	(279.368)	(24.613)	(303.981)
Outros componentes	(230.059)	(13.198)	(243.257)
	(1.291.200)	(137.506)	(1.428.706)
Software			
Licença de uso de Software	(5.785)	(5.523)	(11.308)
	(5.785)	(5.523)	(11.308)
Total	(1.296.985)	(143.029)	(1.440.014)

A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 30 de junho de 2025.

12. Outros Créditos

	30/06/2025	31/12/2024
Precatórios a receber (i)	173.797	169.682
Outros (ii)	88.932	55.133
Total	262.729	224.815
Circulante	73.608	39.592
Não circulante	189.121	185.223

(i) Os valores referem-se a ações movidas pela Companhia, para as quais já foram emitidos precatórios, e que resultaram em indenizações conforme a natureza do processo. O principal precatório que compõe o saldo em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao precatório de indenização ao patrimônio relativo ao município de Novo Hamburgo, que vem sendo recebido de forma parcelada, com saldo de R\$ 157.354.

(ii) Os valores referem-se a despesas antecipadas, adiantamentos a funcionários e adiantamentos a fornecedores.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

13. Fornecedores e empreiteiros

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços	253.958	379.386
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 9)	630.107	560.869
Total	884.065	940.255
Circulante	310.190	419.097
Não circulante	573.875	521.158

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor Contratado	Valor captado	30/06/2025	31/12/2024
Debêntures	CDI + 2,25% a 2,90%	Fevereiro/26 a dezembro/28	1.650.000	1.650.000	1.545.834	1.581.287
Debêntures	IPCA + 4,39% a 7,42%	Fevereiro/28 a setembro/39	1.950.000	1.950.000	1.831.688	1.859.272
Projeto BNDES	IPCA + 4,65% a 5,49%, TJLP + 1,72% a 2,12% Pré 7,42%	Janeiro/27 a agosto/38	905.277	779.441	560.961	619.993
Projeto CEF	TR + 7,70% a 9,00%	Abril/28 a junho/38	490.247	332.690	244.746	221.441
Total					4.183.229	4.281.993
Circulante					339.632	318.366
Não circulante					3.843.597	3.963.627

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 30 de junho de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Cronograma de amortização da dívida – empréstimos e financiamentos

Cronograma de amortização da dívida – empréstimos e financiamentos	30/06/2025
2026	77.718
2027	141.630
2028	129.293
2029	98.171
2030 em diante	201.128
Total	647.940
Cronograma de amortização da dívida – debêntures	
2026	582.701
2027	98.335
2028	1.014.607
2029	61.639
2030 em diante	1.533.573
Total	3.290.855
Custo de captação (não circulante)	(95.198)
Total	3.843.597

Movimentação das dívidas	30/06/2025
Saldo inicial	4.281.993
Captações	21.951
(-) Pagamentos do principal	(182.084)
(-) Pagamentos de juros	(230.876)
Provisão de juros (nota explicativa nº 23)	118.282
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	166.786
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 23)	693
(-) Custo de captação do período	(109)
Amortização do custo de captação do período	6.593
Saldo final	4.183.229

O saldo do custo de captação em 30 de junho de 2025 totaliza o montante de R\$ 108.082 (R\$ 114.566 em 31 de dezembro de 2024).

a) Projeto CEF

Em 29 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu parcialmente o montante de R\$ 16.145 referente aos recursos financeiros de longo prazo contratados junto à CEF, no montante total de R\$ 490.247 para fazer frente ao seu programa de investimentos, dos quais R\$ 332.690 já foram desembolsados.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

b) Projetos BNDES

Em 12 de março de 2025, a Companhia recebeu parcialmente o montante de R\$ 4.849, referente aos recursos financeiros contratados em agosto de 2018 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com vencimento final em agosto de 2038 e taxa de juros de 4,87% a.a., pagos mensalmente.

Em 14 de maio de 2025, a Companhia recebeu parcialmente o montante de R\$ 957, referente aos recursos financeiros contratados em junho de 2012 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com vencimento em agosto de 2027 e taxa de juros de 1,72% a.a., pagos mensalmente.

Além das movimentações mencionadas acima, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações relacionadas às condições de contratação dos empréstimos, financiamentos e debêntures, assim como, as garantias já descritas na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia realiza o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes os empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente.

15. Obrigações trabalhistas e sociais

	30/06/2025	31/12/2024
Salários	8.291	15.445
Participações em Resultados	31.551	50.066
Encargos e benefícios	27.278	33.523
Férias	35.544	33.822
13º Salário	15.796	4.117
Total	118.460	136.973



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

16. Outras contas a pagar

	30/06/2025	31/12/2024
Direito de outorga a pagar (i)	226.740	151.178
Arrendamentos (ii)	718.997	282.006
Contratos de repasse (iii)	131.038	131.038
PED Funcorsan (iv)	382.511	381.921
Outras contas a pagar	45.381	24.919
Total	1.504.667	971.062

Circulante	203.211	158.148
Não circulante	1.301.456	812.914

- (i) Os contratos junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062. Em 30 de junho de 2025 já foram aditados 291 contratos entre a Companhia e os municípios. Em decorrência desses aditamentos, foram reconhecidos o montante de outorgas a pagar de R\$ 226.740 em 30 de junho de 2025 (R\$ 151.178 em 31 de dezembro de 2024), devido aos municípios do Rio Grande do Sul – RS com vencimentos até dezembro de 2054.
- (ii) A companhia possui contratos de arrendamentos relacionados a veículos, máquinas e equipamentos, imóveis e placas de energia. Em 30 de junho de 2025 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada abaixo:

	30/06/2025
Saldo inicial	282.006
Adições	488.730
Acréscimo de juros	37.520
Pagamentos	(88.890)
Baixa	(369)
Saldo final	718.997

Circulante	104.216
Não circulante	614.781

O cálculo do valor presente em 30 de junho de 2025 foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 10,58% a.a. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos semelhantes.

Cronograma

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 30 de junho de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	30/06/2025
2026	91.130
2027	27.208
2028 em diante	496.443
Total	614.781



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

- (iii) A Companhia assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R\$ 96.397 (R\$ 96.397 em 31 de dezembro de 2024) inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão.

O valor de R\$ 30.989 (R\$ 30.989 em 31 de dezembro de 2024) corresponde à previsão contratual da Companhia junto ao município de Canoas que foi repactuada no Termo Aditivo ao Contrato de Programa assinado em dezembro de 2021, que ajustou a destinação desse recurso a importantes obras de saneamento básico e preservação do meio ambiente, como o projeto e implantação do Parque Nacional Fazenda Guajuviras, obras em redes de drenagem pluvial e obras na central de triagem de resíduos sólidos do município a serem executadas pela Prefeitura Municipal.

O montante remanescente de R\$ 3.652 (R\$ 3.652 em 31 de dezembro de 2024) refere-se ao Convênio Focem 04/13. A Companhia assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%.

- (iv) O saldo a pagar referente à Fundação Corsan se refere ao contrato assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano BD nº 001 no exercício de 2021. O contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente.

17. Depósitos judiciais e provisões

A Companhia é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas e tributários.

A Companhia, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários aos quais está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

Natureza	Depósitos judiciais		Provisões	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	38.704	54.460	119.307	136.407
Trabalhistas	236.313	244.320	576.329	746.936
Tributários	-	10.822	11	3.694
Ambientais	7.212	7.212	-	-
Total	282.229	316.814	695.647	887.037



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Movimentação das provisões

Natureza	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/06/2025
Cíveis	136.407	10.400	(26.129)	(1.371)	-	119.307
Trabalhistas	746.936	250.723	(343.220)	(78.110)	-	576.329
Tributários	3.694	-	-	-	(3.683)	11
Total	887.037	261.123	(369.349)	(79.481)	(3.683)	695.647

Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas Informações Trimestrais – ITR, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda e somavam o montante de R\$ 1.166.129 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.093.032 em 31 de dezembro de 2024), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações significativas nos passivos contingentes considerados como perdas possível, assim como, nos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

18. Provisão para benefício pós-emprego

A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia. O saldo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão assim apresentados:

	30/06/2025	31/12/2024
Plano de benefício definido	146.599	158.907
Sistema de assistência – Saúde	99.864	98.069
Total	246.463	256.976



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Sistema de assistência – Saúde

O plano IPÊ Saúde, exclusivo da Companhia, é um plano específico para ex-funcionários aposentados e continua sendo custeado na proporção de 50%. O saldo do Sistema de assistência – Saúde definido em 30 de junho de 2024 é de R\$ 99.864 (R\$ 98.069 em 31 de dezembro de 2023).

No período findo em 30 de junho de 2025 não houve alterações significativas na provisão para benefício pós-emprego, descritos na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social integralizado é de R\$ 1.878.540. Os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

Quantidade de ações

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
30 de junho de 2025				
Saneamento Consultoria S.A.	2.628.509	228.507	60.605.022	-
Parsan S.A.	2.115.550	1.315.541	-	20.201.674
Outros	42.545	42.545	-	-
Total	4.786.604	1.586.593	60.605.022	20.201.674

Participações societárias

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
30 de junho de 2025				
Saneamento Consultoria S.A.	54,91%	14,40%	14,40%	14,40%
Parsan S.A.	44,20%	82,92%	82,92%	82,92%
Outros	0,89%	2,68%	2,68%	2,68%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Descrição das ações

As ações preferenciais Classe A possuem as seguintes características: (a) Não possuem direito de voto; (b) Direito ao recebimento de dividendo e juros sobre capital próprio, por ação preferencial, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; (c) Prioridade do reembolso do capital em relação a todas as demais espécies e classes de ações, sem prêmio, equivalente ao percentual do capital social por elas representada; e (d) Recebimento de outros proventos em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações preferenciais classe B possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe B possui direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia; (b) Direito ao recebimento de 0,017445% dos Proventos distribuídos pela Companhia; e (c) Prioridade no reembolso do capital em relação às ações ordinárias de emissão da Companhia, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da Companhia.

As ações preferenciais classe C possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais e nas deliberações das assembleias especiais; (b) Recebimento de 99% de todos os proventos distribuídos; e (c) Prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias em valor correspondente ao percentual que representam do capital social.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

- Declarações:

Em 27 de março de 2025, a Companhia declarou dividendos intermediários no montante de R\$ 1.094.156.

No período findo em 30 de junho de 2025 a Companhia destinou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 201.998 (R\$ 171.714 líquidos do imposto de renda retido na fonte).

- Pagamentos:

Em 27 de fevereiro de 2025, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 152.764 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 67.580.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Em 27 de março de 2025, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 899.969 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 155.844.

Em 22 de abril de 2025, a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 25.117.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Com a aplicação do ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionado à concessão na data de transição, 1º de janeiro de 2009, e a reserva de reavaliação, transferida para a conta de “outros resultados abrangentes”. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou somente no caso de alienação ou baixa do ativo. O valor realizado contra lucros acumulados no período totalizou R\$ 1.295, líquido dos efeitos tributários (R\$ 752 em 30 de junho de 2024).

Além das movimentações mencionadas acima, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações nas métricas para a constituição do ajuste de avaliação patrimonial, reserva de capital, reserva de incentivo fiscal, reserva legal e reserva de retenção de lucros descritas na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

20. Receita operacional líquida

	30/06/2025	30/06/2024
Receita de prestação de serviços		
Serviços de abastecimento de água	2.452.598	2.080.487
Outros serviços indiretos de água	81.449	59.171
Serviços de esgoto	260.538	199.070
Outros serviços indiretos de esgoto	4.801	2.411
Receitas de construção ativo intangível	1.072.998	640.493
Total receita bruta	3.872.384	2.981.632
Deduções da receita bruta		
(-) Cancelamentos e abatimentos	(80.597)	(101.526)
(-) Tributos sobre serviços	(252.281)	(211.788)
Total da receita operacional líquida	3.539.506	2.668.318



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

21. Custos e despesas por natureza

	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	(364.918)	(351.649)
Conservação e manutenção	(29.796)	(113.219)
Serviços de terceiros	(307.021)	(302.242)
Materiais, equipamentos e veículos	(29.586)	(18.768)
Amortização e depreciação	(220.097)	(122.545)
Custos de concessão	(16.858)	(17.996)
Custos de construção ativo intangível	(1.051.959)	(640.493)
Reversão (Provisão) para riscos cíveis e trabalhistas	108.226	(57.505)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(19.217)	(963)
Recuperação (Baixa) de títulos do contas a receber	3.308	(8.700)
Energia elétrica	(121.097)	(140.763)
Locação	(15.537)	(19.182)
Produtos químicos	(42.381)	(40.507)
Publicidade e Propaganda	(18.729)	(19.313)
Seguros	(4.914)	(4.249)
Outros	(9.863)	(85.843)
Total	(2.140.439)	(1.943.937)
Custos dos serviços prestados	(1.858.536)	(1.566.466)
Despesas administrativas e gerais	(281.903)	(377.471)

22. Outras receitas operacionais

	30/06/2025	30/06/2024
Indenização de seguros (i)	39.000	-
Indenizações contrato de concessão	-	13.543
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (ii)	590.863	-
Outras receitas	442	7.345
Total	630.305	20.888

- (i) Os valores recebidos relativos aos seguros referem-se a ressarcimentos de parte dos gastos relacionados aos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul.
- (ii) No período findo em 30 de junho de 2025, a controlada indireta Corsan reconheceu o crédito tributário de PIS e COFINS, relativo ao período em que possuía imunidade tributária de impostos federais e, portanto, estava sujeita ao regime cumulativo de tributação das referidas contribuições, conforme legislação vigente. Em março de 2025, ratificando a condição de imunidade à Companhia, foi reconhecido o valor de R\$ 590.863 como principal e R\$ 207.775 referente à atualização monetária do crédito, na rubrica de receitas financeiras.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	83.858	62.241
Juros e multa recebidos ou auferidos	39.138	29.907
Atualização crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (nota explicativa nº 22)	207.775	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	78.012	-
Ajuste a valor presente de ativos financeiros	5.236	6.333
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 14)	53.393	-
Outras receitas financeiras	13.150	13.325
Receitas financeiras	480.562	111.806
Despesas		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 14)	(118.282)	(136.129)
Descontos concedidos	(15.193)	(155)
Despesas e comissões bancárias	(17.138)	(1.549)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(15.992)	(5.567)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 6)	(3.149)	(3.060)
Deságio de precatórios	-	(8.357)
Atualização da Funcorsan	(8.921)	(21.527)
Amortização do custo de captação (nota explicativa nº 14)	(6.593)	(3.181)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	(40.901)	-
Juros de arrendamentos (nota explicativa nº 16)	(37.520)	(947)
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 14)	(54.086)	-
Outras despesas financeiras	(23.163)	(37.151)
Despesas financeiras	(340.938)	(217.623)
Resultado financeiro	139.624	(105.817)

- (i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 1.735 (R\$ 0 em 30 de junho de 2024).



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 2024 está apresentada como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos tributos	2.161.589	636.789
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(734.940)	(216.508)
Juros sobre capital próprio	68.679	-
Despesas indedutíveis	140.355	-
Bônus diretoria	(479)	-
Inovação tecnológica	5.738	-
Doações Lei Rouanet e Caráter desportivo	7.929	-
Salário maternidade e paternidade estendidos	74	-
Programa de alimentação do trabalhador	5.813	(4.756)
Outras diferenças permanentes	17	19.973
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(426.992)	(177.404)
Diferido	(79.822)	(23.887)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(506.814)	(201.291)
Alíquota efetiva	23%	32%
Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos		30/06/2025
Total do imposto de renda e contribuição social corrente		(426.992)
Saldo pagos referente a anos anteriores		(126.729)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)		115.171
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa		(438.550)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente retenções na fonte		28.398
Imposto de renda e contribuição social a pagar		86.773
Total		115.171



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2024	Resultado	30/06/2025
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	21.824	6.534	28.358
Provisão para participação nos lucros	17.022	(6.295)	10.727
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	135.032	14.606	149.638
Ajuste a valor presente de clientes	3.689	(710)	2.979
PIS e COFINS RTT	432	(22)	410
Provisão PIS e COFINS sobre precatórios	84	-	84
Provisão benefício pós-emprego	40.719	(3.574)	37.145
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.237	(4.237)	-
Provisão Indenização	12.566	-	12.566
Perda com clientes	3.458	(5.158)	(1.700)
Arrendamento mercantil	447	4.910	5.357
Provisão para gratificação e bônus	-	6.200	6.200
Ativo fiscal diferido	239.510	12.254	251.764
Custos com emissão de debêntures	(33.690)	1.696	(31.994)
Depreciação Ativo Imobilizado – RTT	(28.026)	689	(27.337)
Provisão sobre Precatórios	(3.745)	1	(3.744)
Juros capitalizados	(59.499)	(56.148)	(115.647)
Margem Construção	(3.254)	21	(3.233)
Reserva de reavaliação	(5.112)	-	(5.112)
Ganho com Swap	38.720	(19.351)	19.369
Diferimento do Lucro dos órgãos públicos	(1.566)	740	(826)
Baixa por perda	(2.615)	(9.288)	(11.903)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	(5.134)	5.134	-
Valor justo passivos financeiros	(55.759)	236	(55.523)
Despesa com Depreciação	(963)	(5.450)	(6.413)
Receita de construção	(13.855)	(7.153)	(21.008)
Ajuste avaliação Patrimonial	(442)	-	(442)
Ajuste a valor justo	(3.589)	2	(3.587)
Arrendamento mercantil – Capitalização	(1.574)	(3.205)	(4.779)
Passivo fiscal diferido	(180.103)	(92.076)	(272.179)
Ativo (Passivo) fiscal diferido líquido	59.407	(79.822)	(20.415)



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

Visão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes, em 30 de junho de 2025, é de R\$ 72.144, representando aproximadamente 8,22% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data. Em 31 de dezembro de 2024, esta provisão era de R\$ 52.927, representando aproximadamente 7,14% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data.

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	4	35.338	41.981
Aplicações financeiras	5	698.243	2.226.104
Contas a receber de clientes	6	805.701	687.842
Ativos financeiros contratuais	7	140.159	137.679
Instrumentos financeiros derivativos	25	4.470	-
Precatórios a receber	12	173.797	169.682
Total		1.857.708	3.263.288

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2025:

30/06/2025							
		Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos	Valor contábil						
Fornecedores e empreiteiros	884.065	884.065	310.190	573.875	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.183.229	8.824.031	751.209	1.227.363	579.823	1.360.466	4.905.170
Dividendos a pagar	340.784	340.784	340.784	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	61.437	270.523	(79.371)	(55.238)	(30.456)	(31.984)	467.572
Outras contas a pagar	1.504.664	2.021.616	270.006	638.977	78.765	75.752	958.116
Total	6.974.179	12.341.019	1.592.818	2.384.977	628.132	1.404.234	6.330.858

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

- Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a pagar.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Na data das Informações Trimestrais – ITR da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa variável		
<i>Ativos financeiros</i>		
Aplicações financeiras	698.243	2.226.104
Instrumentos financeiros derivativos	4.470	-
	702.713	2.226.104
Instrumentos de taxa variável		
<i>Passivos financeiros</i>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.938.620	4.002.300
Instrumentos financeiros derivativos	61.437	113.882
	4.000.057	4.116.182

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das Informações Trimestrais – ITR. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 30/06/2025	Cenários						
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%		
1- Ativos financeiros										
Aplicações financeiras	698.243	Variação do CDI	14,90%	104.038	130.048	156.057	78.029	52.019		
2- Passivos financeiros										
Debêntures e empréstimos	(1.555.361)	Variação do CDI	14,90%	(231.749)	(289.686)	(347.624)	(173.812)	(115.875)		
Debêntures e empréstimos	(2.085.976)	Variação do IPCA	2,99%	(62.371)	(77.964)	(93.557)	(46.778)	(31.186)		
Financiamentos	(244.746)	Variação da TR	1,38%	(3.377)	(4.221)	(5.066)	(2.533)	(1.689)		
Empréstimos e financiamentos	(52.537)	Variação do TJLP	8,96%	(4.707)	(5.884)	(7.061)	(3.530)	(2.354)		
1 + 2 - Exposição líquida	(3.240.377)			(198.166)	(247.707)	(297.251)	(148.624)	(99.085)		



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros.

Para mitigar tais riscos, os instrumentos financeiros da Companhia estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo “*swap*”.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos da Companhia baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Risco de taxa de juros	Exposição	Cenários				
		I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos						
Empréstimos e financiamentos	(2.092.602)	(2.092.602)	(2.615.753)	(3.138.903)	(1.569.452)	(1.046.301)
Swap - Ponta ativa	2.092.379	2.092.379	2.615.474	3.138.569	1.569.284	1.046.190
Exposição líquida	(223)	(223)	(279)	(334)	(168)	(111)

Gerenciamento do capital

A Companhia procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos de liquidez imediata.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros.

Ativo	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	Custo amortizado	-	35.406	42.023	35.406	42.023
Aplicações financeiras (i)	5	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	68.314	2.161.817	68.314	2.161.817
Aplicações financeiras (i)	5	Custo amortizado	-	629.929	64.287	629.929	64.287
Contas a receber de clientes (i)	6	Custo amortizado	-	805.701	687.842	805.701	687.842
Ativos financeiros contratuais	7	Custo amortizado	-	140.159	137.679	140.159	137.679
Instrumentos financeiros derivativos		Valor justo – Instrumentos de hedge	Nível 2	4.470	-	4.470	-
Precatórios a receber	12	Custo amortizado	-	173.797	169.682	173.797	169.682
Total				1.857.776	3.263.330	1.857.776	3.263.330
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	13	Custo amortizado	-	884.065	940.255	884.065	940.255
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	14	Custo amortizado	-	4.183.229	4.281.993	4.659.918	4.679.417
Dividendos a pagar (i)	9	Custo amortizado	-	340.784	376.188	340.784	376.188
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Valor justo – Instrumentos de hedge	Nível 2	61.437	113.882	61.437	113.882
Total				5.469.515	5.712.318	5.946.204	6.109.742

- (i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.
- (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia finalizou a contratação de contrato de swap, com o objetivo de trocar a exposição do IPCA por um percentual do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de swap para a cobertura do risco de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	Ativo	
						30/06/2025	31/12/2024
Debêntures	R\$ 430.349	IPCA + 4,833% a.a.	CDI - 3,02% a.a.	CETIP	17/fev/31	4.470	-
Total						4.470	-
Não circulante						4.470	-

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	Passivo	
						30/06/2025	31/12/2024
Debêntures	R\$ 790.826	IPCA + 7,42% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	CETIP	15/set/39	30.173	68.154
Debêntures	R\$ 709.174	IPCA + 6,99% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	CETIP	15/set/34	30.992	45.729
Debêntures	R\$ 147.476	IPCA + 4,3854% a.a.	CDI - 3,24% a.a.	CETIP	15/fev/28	272	-
Total						61.437	113.882
Circulante						30.722	46.696
Não circulante						30.715	67.186

A Companhia possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim a Companhia designou a operação apresentada abaixo para *Hedge Accounting* de valor justo, a qual apresenta o índice de hedge equivalente a 1,0.

A mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de valor justo é reconhecida na demonstração do resultado:

	Resultado	Resultado
	30/06/2024	30/06/2025
<u>Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo</u>		
<u>(Perdas) Ganhos líquidos reconhecidos no resultado do período (nota explicativa nº 23)</u>	<u>(37.111)</u>	<u>-</u>

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método do derivativo hipotético comparando as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Valor justo

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Companhia, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera como risco a alta do CDI. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 30 de junho de 2025. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Além disso, em outra avaliação, considera-se, ainda o risco da alta do IPCA. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais NTN-B divulgadas pela Anbima no dia 30 de junho de 2025. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Instrumento	Exposição	Risco	Cenário		
			I	II	III
Swap	(56.967)	Alta Curva CDI	(56.564)	(60.365)	(63.342)
		Alta Curva IPCA	(241.725)	(532.634)	(647.793)
		Varição IPCA	(345.204)	(674.618)	(777.560)



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros era composta por:

	30/06/2025	31/12/2024
Danos materiais	235.000	235.000
Responsabilidade civil	100.000	75.000
Equipamentos e veículos	4.417	3.680
Responsabilidade civil de administradores – D & O	45.000	45.000
Seguro garantia	790.783	713.398

27. Resultado por ação

Resultado básico e diluído por ação

<u>Resultado básico e diluído por ação</u>	30/06/2025	30/06/2024
Lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias (i)	11.915	24.754
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	4.787	4.787
Resultado básico e diluído por ação – R\$	2,49	5,17
Lucro líquido da Companhia	1.654.775	435.498
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	87.180	87.180
Resultado diluído por ação – R\$	18,98	5,00

(i) Deste saldo foi desconsiderado a participação no resultado do período destinado as ações preferenciais, assim como, a participação de acionistas não controladores.



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

28. Compromissos

Municípios	Atividades Principais	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
317 Municípios	Concessão Água e Esgoto	R\$ 11.257.143	(i) atingir os níveis de cobertura dos serviços prestados de abastecimento de água em 99% dos domicílios dos municípios até 2033, mantendo o nível de cobertura durante todo o período do contrato; (ii) atingir as metas intermediárias, 2028 ou 2030, de cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário, bem como a universalização (90% de cobertura) em 2033; (iii) reduzir os índices de perdas até 2033 para valores abaixo de 30%.	A Companhia possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% a 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.

29. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.